



**MODAL**  
O VLP é uma composição com motorização elétrica que roda sobre pneus e é guiada por um trilho central.

## SAÚDE

### Novo contrato de limpeza pode custar 18,6% a mais

**PREGÃO.** A Prefeitura de Taubaté abriu uma licitação para definir a nova empresa responsável pelo serviço de limpeza hospitalar nas unidades de saúde do município. O pregão está marcado para a próxima terça-feira. Vencerá a disputa a empresa que oferecer o menor preço. O valor máximo previsto, para um contrato de 24 meses, é de R\$ 8,28 milhões - ou seja, R\$ 4,14 milhões por ano. Para chegar a esse valor, a prefeitura fez cotação com empresas do ramo de limpeza e utilizou a média dos três menores preços. Segundo o edital, o serviço será prestado em unidades de atendimento de urgência e emergência, nos postinhos de saúde, na farmácia central, no necrotério, na Policlínica e também em ambulâncias. Iniciado em março de 2015, o atual contrato custa R\$ 3,488 milhões por ano e será encerrado no mês que vem. ■

## TAUBATÉ

### Câmara sedia audiências sobre metas fiscais de 2019

**FINANÇAS.** A Câmara de Taubaté irá sediar na próxima semana, entre os dias 17 e 21, uma série de audiências públicas para apresentação das metas fiscais - ou seja, como foi usado o dinheiro público durante o 3º quadrimestre de 2019 e, por extensão, o encerramento financeiro anual do município. Serão quatro audiências, todas às 9h: na segunda-feira, representantes do IPMT (Instituto de Previdência do Município de Taubaté), da Unitau (Universidade de Taubaté) e das fundações universitárias irão prestar contas de suas ações. Na quarta, quinta e sexta-feira será a vez das secretarias municipais. Além dessas audiências, a Câmara receberá, ainda, a prestação de contas das ações desenvolvidas pela Secretaria de Saúde durante o último quadrimestre de 2019, em audiência pública na noite de sexta-feira, 21, a partir das 19h. ■

**MOBILIDADE** SESSÃO PARA RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS ESTÁ MARCADA PARA O DIA 13 DE MARÇO

# VLP: após revés no TCE, nova licitação é aberta

Nova licitação corrige uma das falhas apontadas pelo TCE (troca da modalidade pregão por concorrência), mas estudos prévios cobrados pelo órgão não foram apresentados

## SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

**Julio Codazzi**  
@juliocodazzi



Após o TCE (Tribunal de Contas do Estado) determinar a anulação do pregão que havia sido aberto pelo governo Felício Ramuth (PSDB) para a compra de 12 VLPs (Veículos Leve sobre Pneus) para o projeto da Linha Verde, a gestão tucana abriu uma nova licitação para o mesmo objeto, dessa vez na modalidade concorrência. O erro na escolha da modalidade foi uma das irregularidades apontadas pelo órgão em julgamento realizado na semana passada: o pregão, que tem prazo de apenas sete dias entre o lançamento do edital e o recebimento das propostas, é voltado somente para a aquisição de bens e serviços comuns.

Na modalidade concorrência, o prazo mínimo entre o lançamento do edital e o recebimento das propostas é de 30 dias. No caso da compra dos VLPs, a sessão está marcada para o dia 13 de março.

A licitação segue nos mesmos moldes da anterior: a compra poderá custar até R\$ 35,4 milhões, e o prazo de entrega dos veículos será de 18 meses. Cada VLP terá 22 metros de comprimento e capacidade para transportar entre



Divulgação

**Projeto.** Para TCE, governo Felício não apresentou estudos prévios para justificar a escolha pelo VLP

146 e 195 passageiros.

### SEM ESTUDOS.

A impugnação que levou à anulação da primeira licitação foi apresentada pelo Observatório Social de Jacareí. Além do

**\*35,4**

**Milhões** de reais pode custar à Prefeitura de São José dos Campos a compra dos 12 Veículos Leves sobre Pneus.

erro na escolha da modalidade, o TCE também apontou falha com relação ao projeto básico, devido à "ausência de planejamento prévio minucioso". O órgão entendeu que a Prefeitura de São José dos Campos deveria ter realizado estudos prévios sobre pontos como viabilidade técnica, ambiental e econômica da escolha do VLP eletrificado para a Linha Verde.

Entre a decisão do TCE e a abertura da nova licitação, nenhum novo estudo foi realizado pelo governo Felício. A repor-

tagem questionou nessa quinta-feira como a gestão tucana pretendia se adequar a esse apontamento do órgão. O secretário de Gestão Administrativa e Finanças, José de Mello Correa, respondeu apenas que "o planejamento completo está na página da Linha Verde, no site da prefeitura".

A página indicada pelo secretário tem apenas um texto de apresentação do projeto e não disponibiliza nenhum documento sobre estudos prévios sobre o modal escolhido. ■

**FINANÇAS** POR OUTRO LADO, DOS GASTOS PREVISTOS NO ANO, R\$ 145 MILHÕES DEIXARAM DE SER REALIZADOS

## Prefeitura arrecadou R\$ 12,8 mi a mais em 2019

**BALANÇO.** A Prefeitura de São José dos Campos arrecadou 12,8 milhões a mais do que esperava em 2019. O balanço foi apresentado em audiência realizada na Câmara na noite de quarta-feira. A arrecadação no ano passado atingiu R\$ 2,626 bilhões, ante uma previsão de R\$ 2,613 bilhões - uma variação positiva de 0,5%. Essa diferença é ex-

plicada pelas receitas correntes, que incluem IPTU (Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana), ISS (Imposto Sobre Serviços) e ITBI (Imposto de Transmissão de Bens Imóveis), e que saltaram de uma previsão de R\$ 657 milhões para uma receita efetiva de R\$ 677,4 milhões. O ISS puxou a alta (R\$ 303 milhões de previsão/R\$ 330 milhões de ar-



Charles de Moura/PMSJC

**Receita.** Paço Municipal, sede da Prefeitura de São José

recadação). Do outro lado, dos R\$ 280,9 milhões esperados com o IPTU, apenas R\$ 266 milhões entraram nos cofres. Em um comparativo das receitas realizadas nos dois últimos anos, 2019 teve um crescimento de 9,6% sobre 2018, que teve orçamento efetivado de R\$ 2,395 bilhões (valor corrigido pela inflação). Por outro lado, a prefeitura deixou de executar 5,6% das despesas previstas para 2019 - o orçamento era de R\$ 2,613 milhões, mas as despesas no ano somaram R\$ 2,468 milhões. ■